



## RELATÓRIO Nº 03/2018 – CONTROLADORIA COREN/TO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/TO referente ao segundo trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 573/2018, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/TO referente ao 2º trimestre de 2018.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/TO está composto por 84,18% de Ativo Circulante, 15,82% de Ativo Não Circulante e 1,22% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,78%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>6.490.654,47</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>6.490.654,47</b>
Ativo Circulante	5.464.124,33	Passivo Circulante	79.005,10
Ativo Não Circulante	1.026.530,14	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	6.411.649,37

3. O Ativo Circulante evoluiu 33,05% em comparação com o segundo trimestre de 2017, e houve aumento de 0,24% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º Tri/2017	2º Tri/2018	Diferença
ATIVO CIRCULANTE	4.106.701,96	5.464.124,33	1.357.422,37
<b>Disponibilidades</b>	819.607,39	821.602,68	1.995,29

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 11,04%, o que corresponde a um aumento de 0,44% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	2º Tri/2017	2º Tri/2018	Diferença
ATIVO NÃO CIRCULANTE	924.488,57	1.026.530,14	102.041,57
Bens Móveis	781.282,73	784.717,04	3.434,31

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 28,74%, com relação ao segundo trimestre de 2017.

PASSIVO EM	2º Tri/2017	2º Tri/2018	Diferença
PATRIMONIO LÍQUIDO	4.980.471,20	6.411.649,37	1.431.178,17

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 4.286.984,58, o que corresponde a um aumento de 17,83% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º Tri/2017	2º Tri/2018
ATIVO FINANCEIRO	4.886.259,05	6.382.565,58
PASSIVO FINANCEIRO	1.248.026,02	2.095.581,00
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>3.638.233,03</b>	<b>4.286.984,58</b>



7. Analisando a liquidez deste COREN/TO, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/TO no segundo trimestre de 2018 não teria dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez</b>		
<b>Índice</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor desejado</b>
Corrente	69,16	Maior que 1
Imediata	10,40	Maior que 1
Geral	69,16	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN/TO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,24%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 1,23%.

<b>Endividamento Total</b>		<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	79.005,10	Passivo Exigível	79.005,10
Ativo Financeiro Total	6.382.565,58	Patrimônio Líquido	6.411.649,37
Endividamento Total	1,24	Grau de Endividamento	1,23

### **BALANÇO FINANCEIRO**

9. No início do primeiro trimestre de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 285.489,43 após o encerramento do primeiro trimestre de 2018 o saldo que passa para o semestre seguinte foi de R\$ 753.053,23, apresentando um aumento.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>984.917,44</b>	<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>904.976,35</b>
CORRENTE	984.917,44	CORRENTE	904.976,35
CAPITAL	-	CAPITAL	-
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>73.026,43</b>	<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>-</b>
Recebimentos Extraorçamentários	73.026,43		
Saldo Exerc Anterior	753.053,23	Saldo Exerc Seguinte	821.602,68
<b>Resultado Financeiro</b>			



### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No segundo trimestre de 2018 foi prevista uma receita corrente 25,15% acima do previsto no mesmo período em 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 aumentou em 12,27% o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença
Receita Corrente	4.906.403,82	6.140.179,65	1.233.775,83
Arrecadação	2° Tri/2017	2° Tri/2018	Diferença
Receita Corrente	877.257,92	984.917,44	107.659,52

11. No segundo trimestre de 2018, não ocorreu superávit corrente.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução(Desp. Liq)	Diferença
CORRENTES	6.140.179,65	984.917,44	- 5.155.262,21	CORRENTES	5.806.247,23	904.976,35	4.901.270,88
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	231.473,75	-	231.473,75
				Reserva de Contingência	102.458,67		
Déficit	-	-	-	Superávit	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>6.140.179,65</b>	<b>984.917,44</b>	<b>- 5.155.262,21</b>	<b>TOTAL</b>	<b>6.140.179,65</b>	<b>904.976,35</b>	<b>5.132.744,63</b>

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 16,04% foram arrecadados até o segundo trimestre de 2018, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 17,88%. Portanto, considerando que a meta não foi alcançada no ano 2018 em relação a 2017, a arrecadação do período ficou -1,48% abaixo do previsto para o mesmo período do ano anterior.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	Arrecadação 2° Trimestre	%
2018	6.140.179,65	984.917,44	16,04
2017	4.906.403,82	877.257,92	17,88
		%	-1,84

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 15,59% das despesas correntes fixadas. No mesmo período do ano anterior esse percentual foi de 49,38%, no ano de 2018 houve uma diminuição de 33,80% nas despesas correntes comparado ao mesmo período do exercício anterior.

DESPEAS CORRENTES	PREVISÃO	EXECUÇÃO 2° Trimestre	%
2018	5.806.247,23	904.976,35	15,59
2017	3.777.102,63	1.865.309,69	49,38
		%	-33,80

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*



V – subvenções oficiais;  
VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receitas de Contribuições	1.927.561,28
Receitas de Serviços	150.583,02
Multa e Juros de Mora	12.220,66
Receita Dívida Ativa	178.867,26
Outras Receitas	-
BASE DE CÁLCULO ART. 10	2.269.232,22
TRANSFERÊNCIA CAL (AX25%)	567.308,06
TRANSFERÊNCIA FIXADA-COFEN	567.290,92
DIFERENÇA	17,13

#### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o segundo trimestre de 2018 foi orçado o valor de R\$ 643.184,93 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 13,55% da Receita Corrente Líquida orçada, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - 2018		
Receita Corrente Líquida	4.747.384,74	100%
Limite - LRF (50% s/RCL)	2.373.692,37	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>643.184,93</b>	<b>13,55%</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 45,26% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses julho/2017 a junho/2018		
Receita Corrente Líquida	4.665.196,16	100%
Limite - LRF (50% s/RCL)	2.332.598,08	50%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>2.111.531,99</b>	<b>45,26%</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 4.767.892,07. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.



**Coren<sup>TO</sup>**  
CONSELHO REGIONAL DE  
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

Varição Patrimonial Aumentativa	4.767.892,07
Varição Patrimonial Diminutiva	1.902.131,66
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>2.865.760,41</b>

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 2.865.760,41, no segundo trimestre de 2018.

### CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do COREN/TO apresentaram um aumento de 0,24% em comparação ao mesmo período em 2017. E um aumento do Ativo circulante de 33,05% se comparado ao mesmo período de 2017.
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho no segundo trimestre de 2018 em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 16,04% do total previsto para o exercício; enquanto que a Despesa Corrente 15,59% do previsto para o exercício, descontando a reserva de contingência.
- d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 45,26% da receita corrente líquida, porem deve-se adotar cautela e prudência quanto a esse item, pois estamos muito próximo do limite prudencial.
- e) O Patrimônio Líquido evoluiu 28,74% em relação ao mesmo período de 2017.

É o relatório.

Palmas, 20 de julho de 2018.

Pollianna Barros Marques  
Controladora-Geral  
COREN-TO